



Índice

<b>I – Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>II- Recursos Humanos.....</b>	<b>3</b>
1- Distribuição dos trabalhadores.....	3
1.1.– Por relação jurídica de emprego público.....	3
1.2. Por carreiras/categorias.....	3
2 Encargos com pessoal.....	4
3 Formação.....	5
<b>III- Execução dos documentos previsionais.....</b>	<b>5</b>
1- Previsão e execução da receita e despesa.....	5
1.1- Receita.....	6
1.1.1- Receita corrente.....	7
1.1.2- Receita de capital.....	9
1.2-Despesa.....	10
1.2.1- Despesa corrente.....	11
1.2.2-Despesa de capital.....	12
2-Evolução da receita e despesa.....	13
2.1- Receita.....	13
2.2- Despesa.....	14
3- Relação entre as receitas e as despesas.....	16
3.1- Equilíbrio Orçamental.....	18
4- Dívida do Município.....	19
4.1- Evolução das dívidas a curto e a médio e longo prazo.....	19
5- Plano Plurianual de Investimentos.....	20
6- Contabilidade de Custos.....	25



## **I- INTRODUÇÃO**

Apresenta-se a análise económica e financeira das contas do Município de Vinhais do ano de 2018, incluindo-o no contexto dos últimos anos económicos.

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, que determina como competência material da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas a submeter à apreciação do órgão deliberativo, fazem parte destes documentos, as peças que integram os documentos de Prestações de Contas do Município de Vinhais de 2018.

O POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e correspondentes alterações, menciona como documentos de prestação de contas das autarquias locais entre outras:

- Relatório de gestão;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexo às demonstrações financeiras;
- Demonstrações de resultados;
- Balanço;

Estes documentos constituem um importante instrumento de apoio à gestão municipal, pretendendo-se que os mesmos possam traduzir e verificar as informações, através de mapas e demais indicadores de análise apresentados, aquela que foi a atividade desenvolvida pelo Executivo, dentro das suas atribuições e competências, de uma forma rápida e simples.

Estes são fundamentais para o controlo e gestão das autarquias locais, e devem transpor exatamente a execução orçamental, económica e patrimonial dos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais, que consubstanciam as bases para o desenvolvimento da atividade municipal.



Desta forma, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeto à aprovação do Executivo os **Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão** relativos ao ano financeiro de **2018**.

Nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo da referida Lei, os Documentos de Prestação de Contas, são avaliados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de abril, de acordo com o determinado no n.º 4 do artigo 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua atual redação.



## II - RECURSOS HUMANOS

### 1. – DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES

#### 1.1 – POR RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO

No Município em 31 de Dezembro de 2018, o total de trabalhadores era de 201, cujo vínculo de emprego público reveste as modalidades de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e a termo resolutivo certo. Dos trabalhadores com contrato a termo resolutivo certo, 2 são técnicos para o desenvolvimento e apoio das atividades de enriquecimento curricular e 4 são técnicos integrados na equipa multidisciplinar de combate ao insucesso escolar.

#### Distribuição dos trabalhadores por modalidades de vínculo exercício de funções

Modalidades de Vínculo	N.º de Trabalhadores							
	2015		2016		2017		2018	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
CTFPTI	159	95,78%	152	96,82%	165	96,49%	194	96,52%
CTFPTRC	7	4,22%	5	3,18%	6	3,51%	7	3,48%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>100,00%</b>	<b>157</b>	<b>100,00%</b>	<b>171</b>	<b>100,00%</b>	<b>201</b>	<b>100,00%</b>

CTFPTI - Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado  
CTFPTRC - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo

Quadro 1 – Distribuição dos Trabalhadores por Modalidades de Vínculo Exercício de Funções Públicas

#### 1.2 – POR CARREIRAS/CATEGORIAS

A distribuição dos trabalhadores municipais pelas respetivas carreiras /categorias nas modalidades de contrato em funções públicas por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e em comissão de serviço distribuídas por género pode ser visualizada no quadro seguinte:



Distribuição dos trabalhadores por Carreiras/Categorias segundo a modalidade de vínculo e género e a 31/12/2018						
Carreiras/Categorias	Modalidades de Vínculo Exercício Funções Públicas				Comissão de Serviço	
	CTFPPI		CTFPTRC		H	M
	H	M	H	M	H	M
Dirigente Intermédio					1	
Técnico Superior	20	17	2 b)	4 b)	1	
Assistente Técnico	8	22	1			
Assistente Operacional	93	24				
Informática	2					
Outros	3 a)				1 c)	2 c)
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>63</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Total Geral</b>	<b>201</b>					

a) Fiscais Municipais e Fiscal de Leitura  
b) Professores AEC'S e membros da Equipa Multidisciplinar Insucesso Escolar  
c) A desempenhar funções no Gabinete de Apoio à Presidência e Chefe de Gabinete

Quadro 2 – Distribuição dos Trabalhadores por carreiras segundo modalidade de vínculo e género

## 2 – ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal totalizaram em 2018 o montante de 3.582.368,33 €, cuja relação se pode constatar no mapa a seguir, apresentando um acréscimo relativamente ao ano anterior de 273.682,47€. Este aumento em relação ao ano anterior fundamenta-se pela integração de pessoal nos quadros, entre eles, os do âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários e ainda pelas alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório.

Apesar do aumento das despesas com pessoal verificado neste ano, o mesmo não colocou em causa as regras de equilíbrio orçamental, bem como os limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e suas ulteriores alterações.

Descrição	Despesas com Pessoal				Variação Face a 2017	
	2015	2016	2017	2018	€	%
Titulares dos órgãos de soberania e membros autárquicos	144.903,49	149.169,14	127.834,82	147.875,73	20.040,91	15,68%
Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	1.524.951,63	1.461.196,46	1.547.947,81	1.740.011,79	192.063,98	12,41%
Pessoal contratado a termo	28.183,05	23.016,69	26.485,51	43.239,18	16.753,67	63,26%
Pessoal em qualquer outra situação	157.493,89	155.860,71	97.253,51	91.508,23	-5.745,28	-5,91%
Pessoal em regime de tarefa e avença	116.124,00	215.443,32	278.134,47	160.919,20	-117.215,27	-42,14%
Representação	27.560,40	28.443,09	26.545,88	28.116,35	1.570,47	5,92%
Susídio de refeição	191.826,58	149.266,39	164.135,30	190.800,00	26.664,70	16,25%
Subsídio de férias/ natal	294.442,79	287.442,43	285.099,51	308.534,08	23.434,57	8,22%
Abonos Variáveis ou eventuais	47.404,30	46.644,34	72.630,89	56.795,84	-15.835,05	-21,80%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	28.226,88	18.613,26	14.607,12	27.946,35	13.339,23	91,32%
Pessoal aguardando aposentação	2.395,84	1.945,74	683,33	1.765,30	1.081,97	158,34%
Segurança Social	683.485,02	657.598,97	643.562,95	763.304,33	119.741,38	18,61%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	32.973,90	25.037,84	23.764,76	21.551,95	-2.212,81	-9,31%
<b>Total</b>	<b>3.279.971,77</b>	<b>3.219.678,38</b>	<b>3.308.685,86</b>	<b>3.582.368,33</b>	<b>273.682,47</b>	<b>310,82%</b>

Quadro 3 – Despesas com pessoal



### 3 – FORMAÇÃO

Durante o ano de 2018 foi proporcionada aos trabalhadores municipais a participação em ações de formação profissional, adequadas à sua qualificação, nas diversas áreas, organizadas por entidades externas ao Município, designadamente pelo IGAP – Instituto de Gestão e Administração Pública, pela ATAM, pelo Centro de Formação em Proteção de Dados, pelo ISEP – Instituto de Engenharia, pela empresa Quadros&Metas, pela Medidata e outras entidades acreditadas, conforme enumeração constante do quadro seguinte:

Ação de Formação	Área	Entidade Formadora	Carga Horária (Horas)	N.º Efetivos
Lei Orçamento de Estado	RH	Quadros&Metas	7	2
Lei Orçamento de Estado	RH	CCDR-N	7	1
Proteção de Dados	Administrativa	Quadros&Metas	14	3
Proteção de Dados	Administrativa	CIM	7	8
Proteção de Dados	Administrativa	WIREMAZE	4	1
Metrologia Aplicada e Qualidade	Metrologia	ISEP - Instituto de	35	1
Metrologia Aplicada e Qualidade	Metrologia	IPQ	7	1
Fiscalização Municipal		CME	7	2
Saúde em Piscinas	Piscinas	IPQ	7	1
Saúde em Piscinas	Piscinas	GO FIT	10	1
Serviço Social	Ação Social	CPCJ	49	1
Resp. Eleitos Locais	Processo Eleitoral	Quadros&Metas	7	2
Regularização Precários	RH	IGAP	14	4
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	RH	IGAP	14	1
SIADAP nas Autarquias Locais	RH	IGAP	7	1
Zootecnia		UTAD	14	1
Contratação Pública	Código -CCP	Quadros&Metas	14	2
Contratação Pública	Código -CCP	CIM	14	6
Contratação Pública	Código -CCP	IGAP	14	2
Gestão Doc. Nos Arquivos Municipais	Arquivo	BAD	14	1
SNC-AP	Contabilidade	ATAM	14	4
SNC-AP	Contabilidade	MEDIDATA	7	6
<b>Total</b>			<b>287</b>	<b>52</b>

Quadro 4 – Formação

### III – EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

#### 1- PREVISÃO E EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Neste capítulo pretende-se proceder a uma breve síntese dos elementos relativos à execução orçamental e patrimonial de 2018, nomeadamente no que se refere ao comportamento e evolução do último quadriénio.





**1.1 – RECEITA**

O total geral da receita alcançada pelo Município traduz-se no montante de 12.043.288,85€, representando 63,82% da execução global relativamente à previsão, que incluindo o saldo da gerência anterior no valor de 578.897,52€, totaliza 12.622.186,37€. As receitas correntes atingiram o montante de 10.644.851,14€ a que corresponde 91,91% da sua previsão, enquanto as receitas de capital atingiram o montante de 1.397.041,57€, correspondendo a cerca de 20,82% do seu valor inicialmente previsto. A reduzida execução das receitas de capital deve-se ao facto de não ter sido recebida a importância de cerca de 4 milhões de euros, no âmbito quadro comunitário de apoio, Portugal 2020, que aquando da elaboração dos documentos previsionais se perspectivava a disponibilização desses fundos, o que na realidade não veio a acontecer.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação Variável no IRS foram as principais fontes de financiamento da Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Descrição	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	% Execução
Receitas Correntes	11.581.750,00	10.644.851,14	-936.898,86	91,91%
Receitas de Capital	6.709.273,00	1.397.041,57	-5.312.231,43	20,82%
Outras Receitas	500	1396,14	896,14	279,23%
Saldo da Gerência anterior	578.897,52			
<b>Total</b>	<b>18.870.420,52</b>	<b>12.043.288,85</b>	<b>-6.248.234,15</b>	<b>63,82%</b>

Quadro 5 - Receita

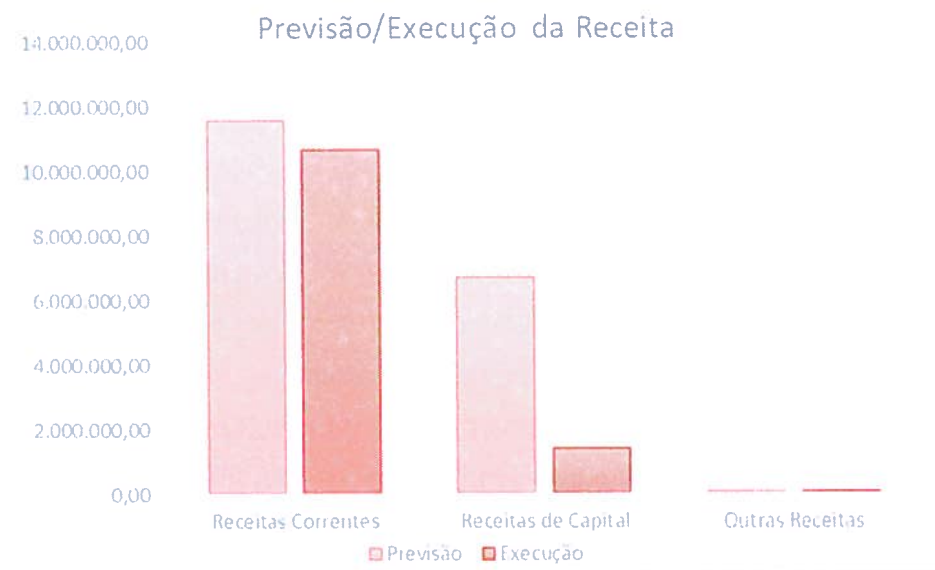


Gráfico 1 – Previsão/Execução da Receita

### 1.1.1-RECEITA CORRENTE

No âmbito das receitas correntes, são as transferências correntes que detêm maior peso, com cerca de 82,21% (8.751.627,10€) do total das mesmas, seguindo-se a receita proveniente dos impostos diretos com 6,28% (668.355,08€), da venda de bens e serviços correntes com 5,64% (600.089,89€), dos rendimentos de propriedade com 2,91% (310.285,80€), de outras receitas correntes e a que resulta de taxas, multas e outras penalidades.

Receitas Correntes	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	Desvio em %
01 Impostos Diretos	634.251,00	668.355,08	34.104,08	5%
02 Impostos indiretos	15.510,00	23.888,96	8.378,96	54%
04 Taxas Multas e Outras Penalidades	79.727,00	92.583,85	12.856,85	16%
05 Rendimentos de Propriedade	913.820,00	310.285,80	-603.534,20	-66%
06 Transferencias Correntes	9.197.053,00	8.751.627,10	-445.425,90	-5%
07 Venda de bens e serviços correntes	542.346,00	600.089,89	57.743,89	11%
08 Outras receitas correntes	199.043,00	198.020,46	-1.022,54	-1%
<b>Total</b>	<b>11.581.750,00</b>	<b>10.644.851,14</b>	<b>-936.898,86</b>	<b>-8%</b>

Quadro 6 – Resumo das Receitas Correntes





Receitas Correntes (por capítulo)

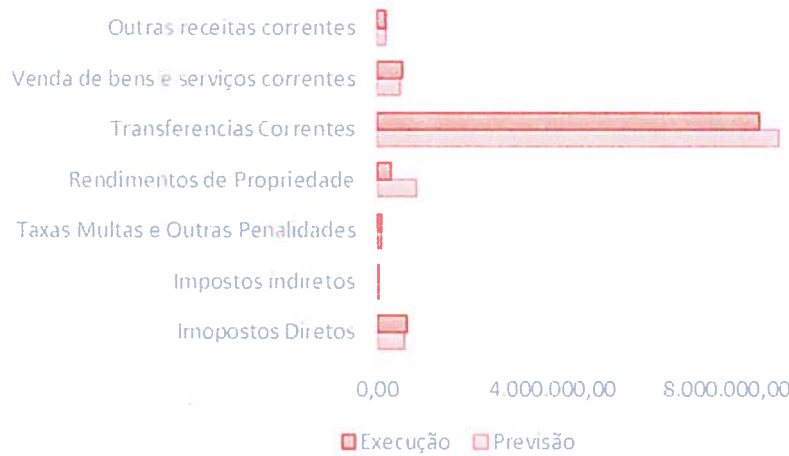


Gráfico 2 – Receitas Correntes (Por Capítulo)

Sendo o FEF Corrente que mais contribuí para o peso das Receitas Correntes podemos verificar a sua evolução no quadro seguinte:

ANOS	2015	2016	2017	2018
<b>FEF Corrente</b>	<b>7.686.132,00</b>	<b>7.791.475,00</b>	<b>8.038.443,00</b>	<b>8.163.732,00</b>

Quadro 7 – Evolução do FEF Corrente

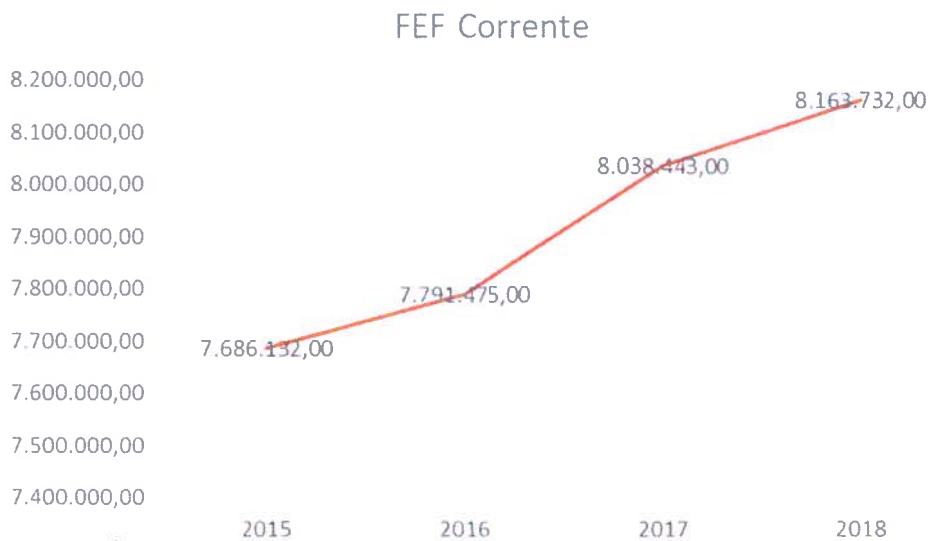


Gráfico 3 – FEF Corrente

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



**1.1.2-RECEITA DE CAPITAL**

No que diz respeito à estrutura das receitas de capital, 1.072.330,13€ correspondem a transferências de capital, representando cerca de 76,76% do total das mesmas. Destas 907.081,00€ provêm do Fundo de Equilíbrio Financeiro e 165.249,13€ respeita à comparticipação comunitária em projetos cofinanciados.

No que se refere à receita de “venda de bens de investimento” assume o valor de 25.731,55€.

	Receitas de Capital	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	Desvio em %
09	Venda de bens de investimento	45.667,00	25.731,55	-19.935,45	-44%
10	Transferências de capital	5.399.080,00	1.072.330,13	-4.326.749,87	-80%
11	Ativos Financeiros	64.400,00		-64.400,00	-100%
12	Passivos Financeiros	1.199.626,00	290.754,06	-908.871,94	-76%
13	Outras receitas de capital	500,00	8.225,83	7.725,83	1545%
	<b>Total</b>	<b>6.709.273,00</b>	<b>1.397.041,57</b>	<b>-5.312.231,43</b>	<b>-79%</b>

Quadro 8 – Resumo das Receitas de Capital

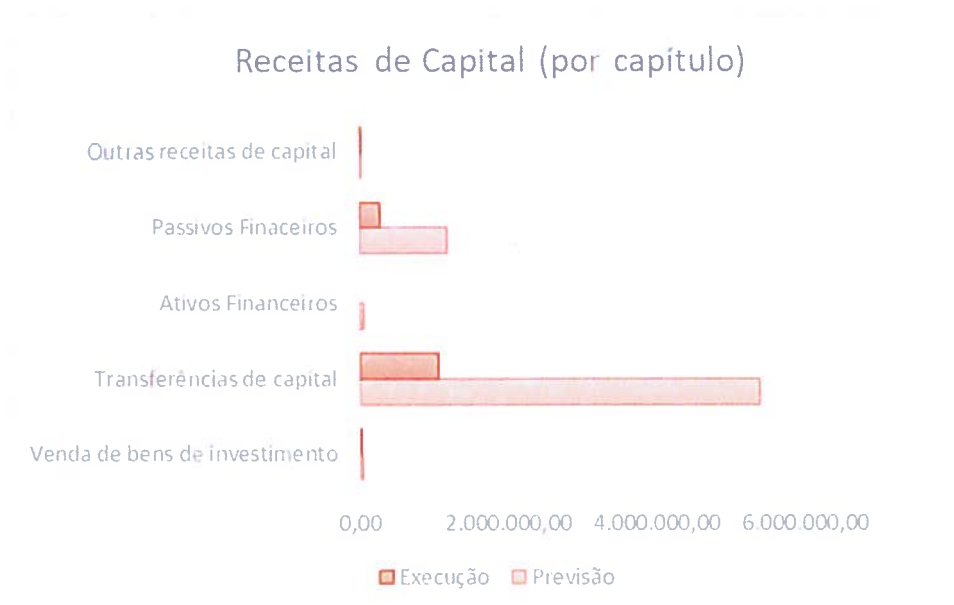


Gráfico 4 – Receitas de Capital (Por Capítulo)



**1.2-DESPESA**

O total geral da despesa paga pelo Município apresenta o montante de 12.268.191,43 €, dos quais 9.272.220,82€ são despesas correntes e 2.995.970,61€ são despesas de capital.

A taxa de execução da despesa total no ano de 2018 foi de cerca de 65,01%, sendo que 49,13% corresponde à execução de despesas correntes e 15,88% à execução de despesas de capital.

Descrição	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	% Execução
Despesas Correntes	10.366.509,00	9.272.220,82	-1.094.288,18	89,44%
Despesas de Capital	8.503.911,52	2.995.970,61	-5.507.940,91	35,23%
<b>Total</b>	<b>18.870.420,52</b>	<b>12.268.191,43</b>	<b>-6.602.229,09</b>	<b>65,01%</b>

Quadro 9 - Despesa

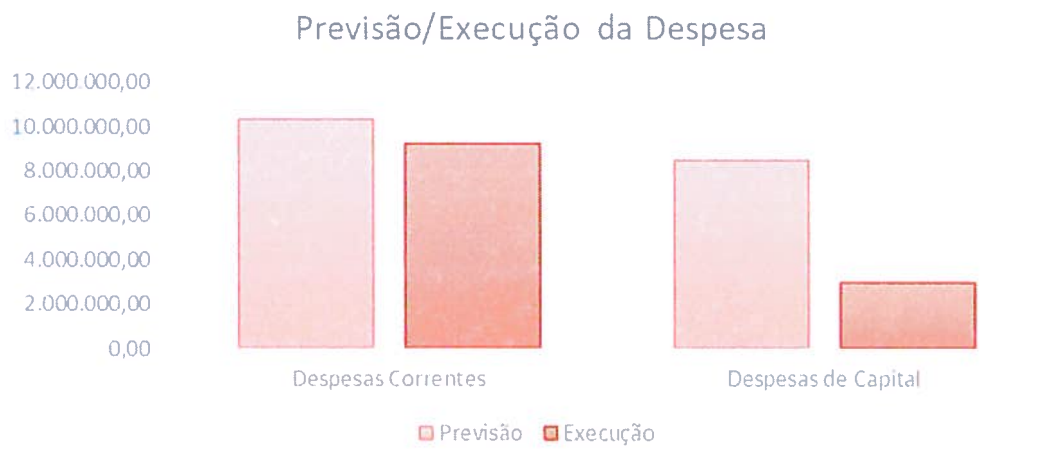


Gráfico 5 – Previsão/Execução da Despesa

*[Handwritten signatures and marks in blue ink]*



**1.2.1- DESPESA CORRENTE**

A estrutura das despesas correntes tem como despesas mais relevantes a aquisição de bens e serviços, sendo a que maior peso detém com 39,89% do total das mesmas (3.698.605,38€), seguindo-se as despesas com pessoal com 38,89% (3.606.394,06€) e as despesas com transferências correntes com 17,00% (1.576.746,77€).

Despesas Correntes		Previsão	Execução	Desvio (Euros)	Desvio em %
01	Despesas com Pessoal	3.755.986,00	3.606.394,06	-149.591,94	-4%
02	Aquisição de bens e serviços	4.515.942,00	3.698.605,38	-817.336,62	-18%
03	Juros e outros encargos	45.035,00	30.994,26	-14.040,74	-31%
04	Transferências Correntes	1.648.046,00	1.576.746,77	-71.299,23	-4%
05	Subsídios	327.000,00	312.011,05	-14.988,95	-5%
06	Outras despesas correntes	74.500,00	47.469,30	-27.030,70	-36%
<b>Total</b>		<b>10.366.509,00</b>	<b>9.272.220,82</b>	<b>-1.094.288,18</b>	<b>-11%</b>

Quadro 10 – Resumo das Despesas de Correntes

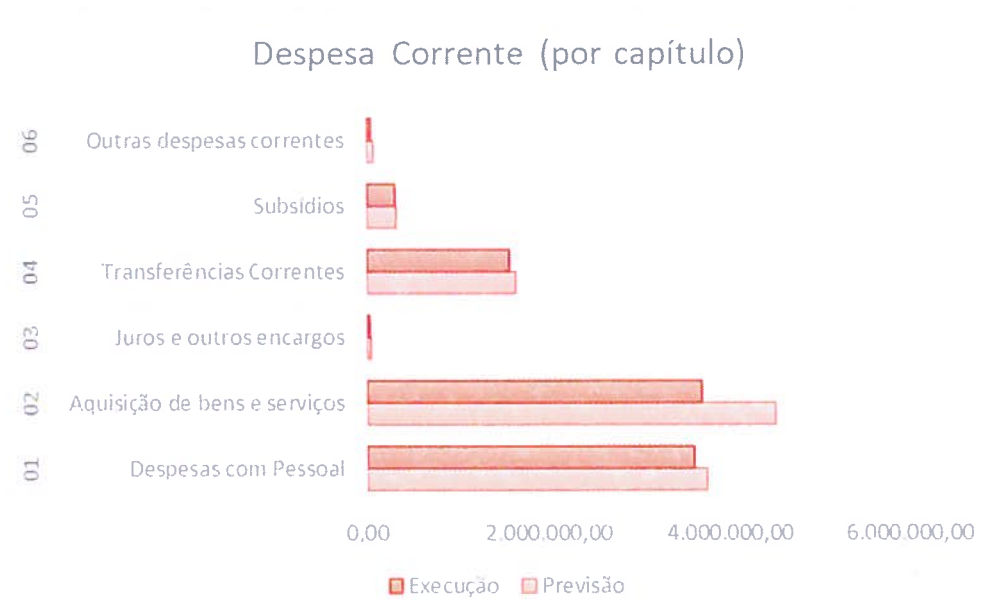


Gráfico 6 – Despesas de Correntes (Por Capitulo)



**1.2.2-DESPESA DE CAPITAL**

Para a estrutura das despesas de capital, 1.912.086,04€ correspondem a aquisição de bens de capital (63,82% do total das mesmas), 628.586,94 € (20,98%) a transferências de capital para as Freguesias e Instituições sem fins lucrativos, 222.086,11€ (7,41%) correspondem a passivos financeiros, 220.211,52€ (7,35%) correspondem a ativos financeiros e 13.000,00€ (0,43%) a outras despesas de capital.

	Despesas de Capital	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	Desvio em %
07	Aquisição de bens de capital	7.200.431,52	1.912.086,04	-5.288.345,48	-73%
08	Transferências de capital	836.044,00	628.586,94	-207.457,06	-25%
09	Ativos financeiros	220.349,00	220.211,52	-137,48	0%
10	Passivos financeiros	222.087,00	222.086,11	-0,89	0%
11	Outras despesas de capital	25.000,00	13.000,00	-12.000,00	-48%
	<b>Total</b>	<b>8.503.911,52</b>	<b>2.995.970,61</b>	<b>-5.507.940,91</b>	<b>-65%</b>

Quadro 11 – Resumo da Despesa de Capital

Despesa de Capital (por capítulo)

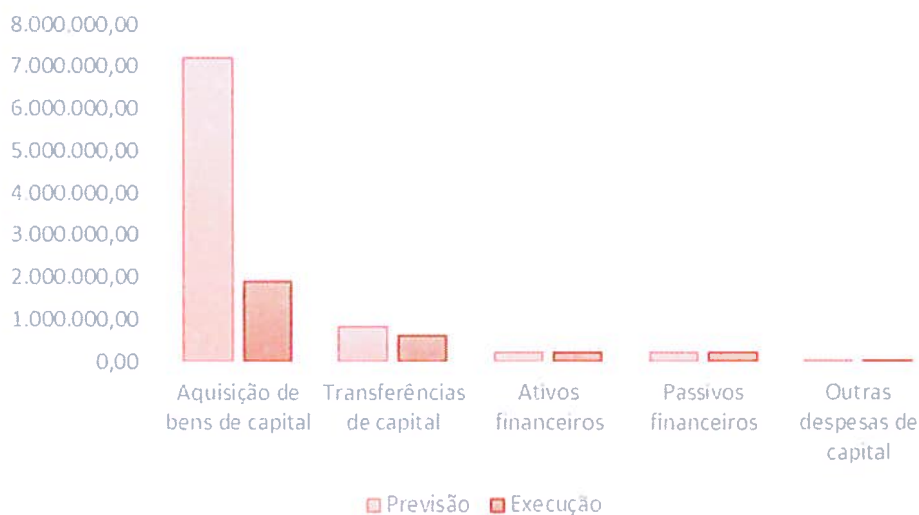


Gráfico 7 – Despesa de Capital (Por Capítulo)

*[Handwritten signatures in blue ink]*





**2 – EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA**

**2.1 – RECEITA**

A receita global bruta no ano de 2018 atingiu o montante de 12.043.288,85€, havendo uma diminuição (914.863,72€) em relação ao ano anterior, sendo que as receitas correntes tiveram um acréscimo de 319.682,35€ e as receitas de capital tiveram uma diminuição de 1.235.023,17€.

Evolução da Receita (2015-2018)				
Descrição	Anos			
	2015	2016	2017	2018
Receitas correntes	10.024.323,62	10.123.795,79	10.325.168,79	10.644.851,14
Receitas de capital	2.472.434,16	1.186.013,45	2.632.064,74	1.397.041,57
Outras Receitas	14.784,05	28.888,51	919,04	1.396,14
<b>Total</b>	<b>12.511.541,83</b>	<b>11.338.697,75</b>	<b>12.958.152,57</b>	<b>12.043.288,85</b>

Quadro 12 – Resumo da Evolução da Receita

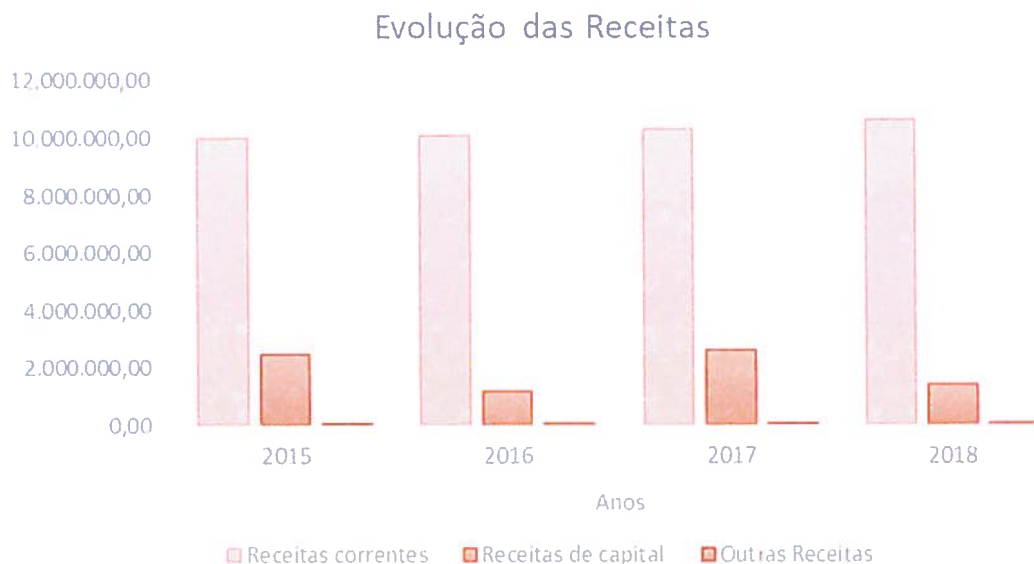
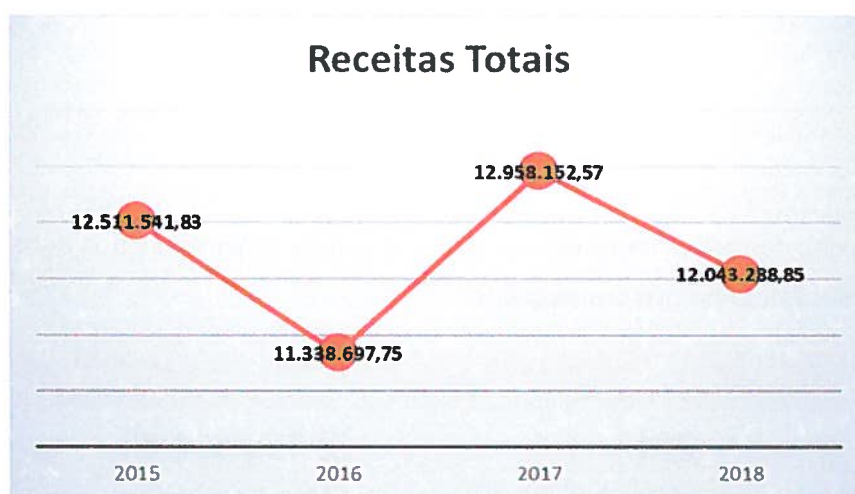


Gráfico 8 – Evolução das Receitas



A evolução das receitas totais do ano de 2018 comparativamente aos anos anteriores, pode ser visualizada no quadro seguinte:

Anos	Receitas Totais
2015	12.511.541,83
2016	11.338.697,75
2017	12.958.152,57
<b>2018</b>	<b>12.043.288,85</b>



Quadro 13 – Evolução da Receita Total

## 2.2 – DESPESA

O valor global da despesa, no ano de 2018 atingiu o montante de 12.268.191,43€. Consta-se a existência de uma diminuição da despesa total relativamente ao ano anterior no montante de cerca 1 milhão e 706 mil euros.

Descrição	Evolução da Despesa (2015-2018)			
	2015	2016	2017	2018
Despesas correntes	8.405.978,44	8.422.898,25	8.756.056,05	9.272.220,82
Despesas de capital	3.714.636,22	2.056.550,75	5.218.764,10	2.995.970,61
<b>Total</b>	<b>12.120.614,66</b>	<b>10.479.449,00</b>	<b>13.974.820,15</b>	<b>12.268.191,43</b>

Quadro 14 – Resumo da Evolução da Despesa

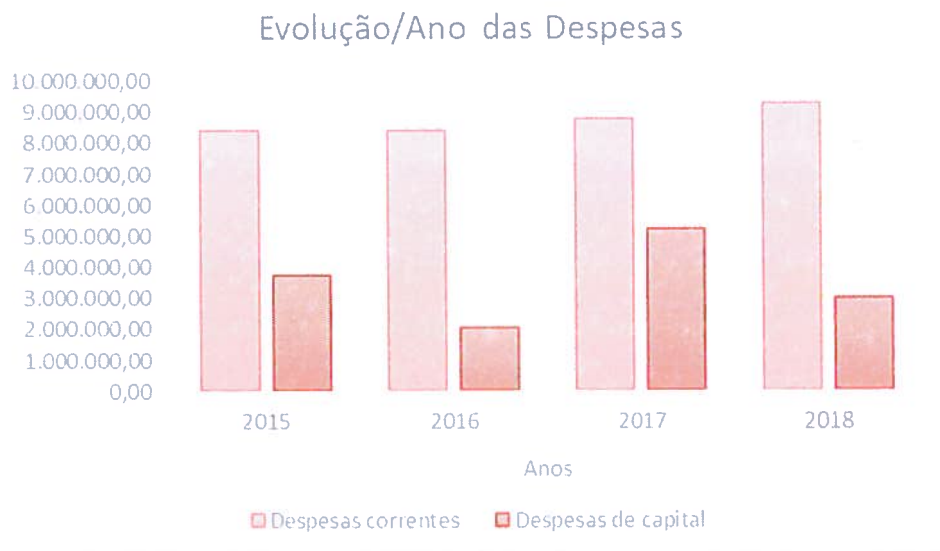


Gráfico 9 – Evolução das Despesas

A evolução das despesas totais do ano de 2018 comparativamente aos anos anteriores, pode ser visualizada no quadro seguinte:

Anos	Despesas Totais
2015	12.120.614,66
2016	10.479.449,00
2017	13.974.820,15
<b>2018</b>	<b>12.268.191,43</b>



Quadro 15 – Evolução das Despesas Totais



### 3- RELAÇÃO ENTRE AS RECEITAS E AS DESPESAS

Os gráficos e os quadros seguintes da execução da receita e da despesa mostram a relação entre umas e outras. Consta-se da análise do gráfico que a despesa total em 2018, foi superior à receita total, excluindo o saldo da gerência do ano anterior no valor de 578.897,52€.

Relação entre a Receita e a Despesa				
	2015	2016	2017	2018
<b>Receita</b>	12.511.541,83	11.338.697,75	12.958.152,57	<b>12.043.288,85</b>
<b>Despesa</b>	12.120.614,66	10.479.449,00	13.974.820,15	<b>12.268.191,43</b>

Quadro 16 – Relação entre o total da Receita e da Despesa

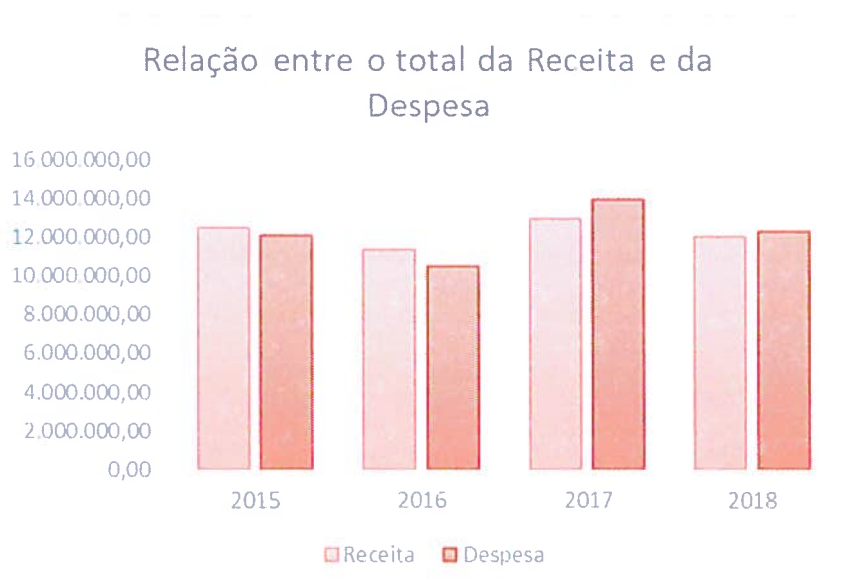


Gráfico 10 - Relação entre o total da Receita e da Despesa

No ano de 2018, tal como nos anos anteriores, as receitas correntes são superiores às despesas correntes. As receitas de capital tiveram uma diminuição em relação ao ano anterior em cerca de 1 milhão 235 mil euros.

*[Handwritten signatures in blue ink]*



Evolução das Receitas e as Despesas Correntes				
Descrição	Anos			
	2015	2016	2017	2018
Receitas correntes	10.024.323,62	10.123.795,79	10.325.168,79	10.644.851,14
Despesas correntes	8.405.978,44	8.422.898,25	8.756.056,05	9.272.220,82

Quadro 17 – Relação das Receitas e Despesas Correntes

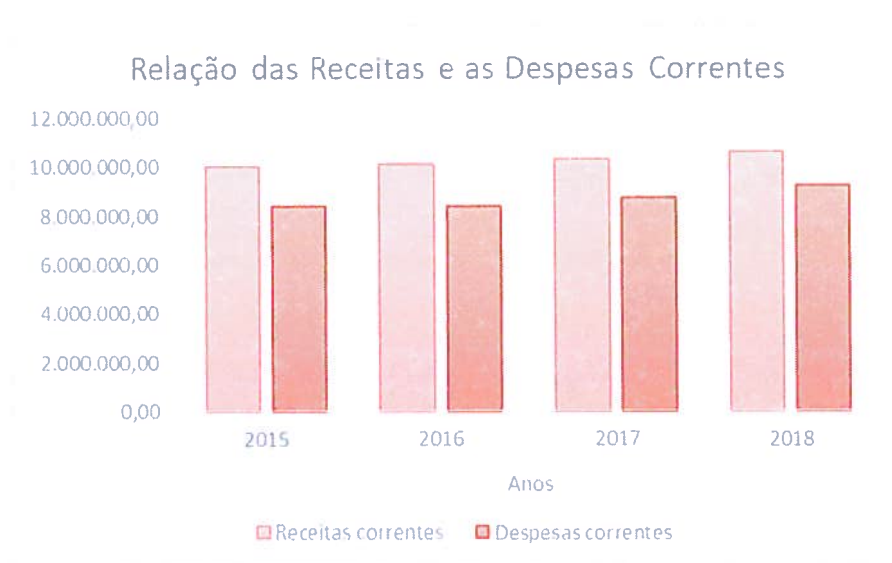


Gráfico 11 -Relação das Receitas e Despesas Correntes

Evolução das Receitas e as Despesas de Capital				
Descrição	Anos			
	2015	2016	2017	2018
Receitas de capital	2.472.434,16	1.186.013,45	2.632.064,74	1.397.041,57
Despesas de capital	3.714.636,22	2.056.550,75	5.218.764,10	2.995.970,61

Quadro 18 – Relação das Receitas e Despesas de Capital





Relação entre Receitas e as Despesas de Capital

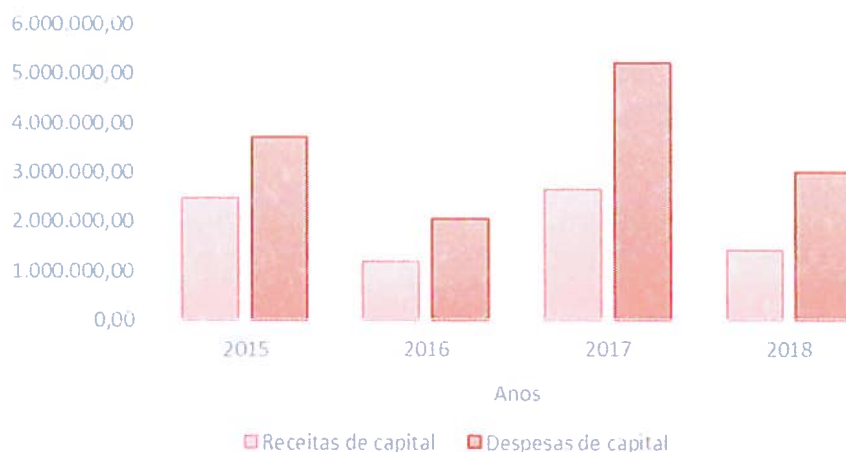


Gráfico 12 - Relação das Receitas e Despesas de Capital

### 3.1 -EQUILIBRIO ORÇAMENTAL

Em termos de equilíbrio orçamental conforme determina o n.º 2 do artigo 40.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual a despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O quadro seguinte demonstra o cálculo dos encargos médios com amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, que são para o exercício de 2018 de 242.509,92€.

Empréstimos	Capital em dívida a 31 de Dezembro de 2013	Vida útil remanescente	Amortizações Médias
CGD - Habitação	212.781,26 €	6	35.463,54 €
CGD - Intempéries	50.011,18 €	5	10.002,24 €
CA - Investimento	1.576.353,14 €	8	197.044,14 €
<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES MÉDIAS</b>			<b>242.509,92 €</b>

Quadro 19 – Mapa de amortizações médias

O seguinte quadro avalia o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental em que o Município cumpre e supera em 1.130.120,40€.

<b>Receita Corrente Bruta</b>	<b>10.644.851,14</b>
Despesas Correntes	-9.272.220,82
Amortizações Médias Empréstimos Médio e Longo Prazo	-242.509,92
<b>Total</b>	<b>1.130.120,40</b>

Quadro 20 – Equilíbrio Orçamental

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



**4 – DÍVIDA DO MUNICÍPIO**

**4.1 – EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A CURTO E A MÉDIO E LONGO PRAZOS**

O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2018 era de € 3.081.350,29 assim distribuída:

Anos	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Empréstimos</b>	2.115.145,58	1.780.890,50	1.442.761,54	1.238.673,54	2.682.344,32	2.763.810,63
<b>Empreiteiros</b>	95.156,82	97.369,29	53.689,70	19.002,74	148.080,41	87.232,37
<b>Fornecedores</b>	503.694,09	422.440,41	92.014,25	65.743,43	133.725,75	230.307,29
<b>TOTAL</b>	<b>2.713.996,49</b>	<b>2.300.700,20</b>	<b>1.588.465,49</b>	<b>1.323.419,71</b>	<b>2.964.150,48</b>	<b>3.081.350,29</b>

Quadro 21 - Evolução do endividamento

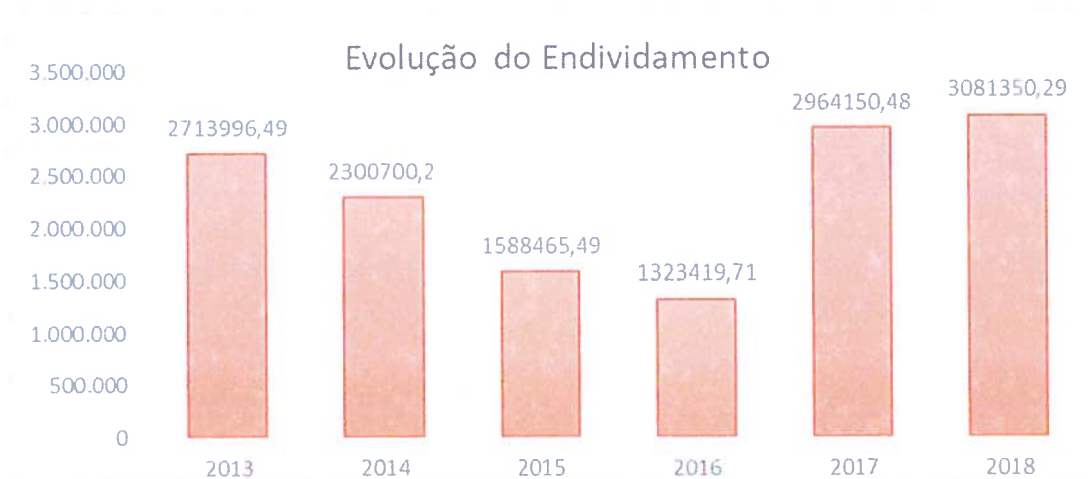


Gráfico 13 – Evolução do endividamento

Na gerência, verificou-se um aumento de € 117.199,81, relativamente ao endividamento da gerência anterior.

O limite da dívida total, nos termos do n.º 1, do artigo 52.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro é de € 15.233.168,36 existindo assim o diferencial positivo de € 12.151.818,07.



## 5- PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações, que implicam despesas de investimento, a realizar no âmbito dos objetivos da autarquia local e explicita a respetiva previsão de despesa.

A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos, encontra-se expressa no Documento de Prestação de Contas – no mapa “Execução do Plano Plurianual de Investimentos”, o qual retrata a execução, e o nível de execução financeira anual e global.

Resumo da Execução do Plano plurianual de Investimentos			Ano: 2018	
Classificação Funcional		Montante Previsto	Montante Executado	% Exec. Anual
1.	FUNCAO GERAIS	1.176.826,00 €	657.882,23 €	55,90%
1.1.	SERVICOS GERAIS DE ADMINISTRACAO PUBLICA	1.176.826,00 €	657.882,23 €	55,90%
1.1.1.	ADMINISTRACAO GERAL	1.176.826,00 €	657.882,23 €	55,90%
1.1.1.1.	INSTALACAO DE SERVICOS MUNICIPAIS	901.332,00 €	543.217,25 €	60,27%
1.1.1.2.	INFORMATIZACAO DE SERVICOS MUNICIPAIS	68.000,00 €	35.619,01 €	52,38%
1.1.1.3.	MATERIAL DE TRANSPORTE	135.000,00 €	6.675,47 €	4,94%
1.1.1.4.	UNIDADES DE PARTICIPACAO/SOC.E QUASE SOC.NAO FINANC/PUBLICAS	72.494,00 €	72.370,50 €	99,83%
2.	FUNCOES SOCAIS	5.643.595,00 €	1.984.286,97 €	35,16%
2.1.	EDUCACAO	2.820.663,00 €	365.343,79 €	12,95%
2.1.1.	ENSINO NAO SUPERIOR	2.810.663,00 €	365.343,79 €	13,00%
2.1.1.1.	EDUCACAO PRE-ESCOLAR	10.000,00 €	- €	0,00%
2.1.1.2.	ENSINO BASICO	2.800.663,00 €	365.343,79 €	13,04%
2.1.2.	SERVICOS AUXILIARES DE ENSINO	10.000,00 €	- €	0,00%
2.1.2.1.	ACCAO SOCIAL - ENSINO PRE-ESCOLAR	10.000,00 €	- €	0,00%
2.4.	HABITACAO E SERVICOS COLECTIVOS	2.697.932,00 €	1.531.399,67 €	56,76%
2.4.1.	HABITACAO	75.000,00 €	13.711,06 €	18,28%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITORIO	107.000,00 €	38.745,00 €	36,21%
2.4.2.1.	PLANEAMENTO URBANISTICO	107.000,00 €	38.745,00 €	36,21%
2.4.3.	SANEAMENTO	722.371,00 €	500.268,04 €	69,25%
2.4.3.1.	REDE DE ESGOTOS	722.371,00 €	500.268,04 €	69,25%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE AGUA	1.175.864,00 €	812.197,84 €	69,07%
2.4.6.	PROTECCAO MEIO AMBIENTE E CONSERVACAO DA NATUREZA	617.697,00 €	166.477,73 €	26,95%
2.4.6.1.	HIGIENE PUBLICA	74.540,00 €	349,94 €	0,47%
2.4.6.2.	CEMITERIOS	258.125,00 €	32.761,50 €	12,69%
2.4.6.4.	PARQUES E JARDINS	285.032,00 €	133.366,29 €	46,79%
2.5.	SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	125.000,00 €	87.543,51 €	70,03%
2.5.1.	CULTURA	5.000,00 €	- €	0,00%
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	120.000,00 €	87.543,51 €	72,95%
3.	FUNCOES ECONOMICAS	3.448.124,52 €	1.981.847,08 €	57,48%
3.1.	AGRICULTRA, PECUARIA, SILVICULTRA, CACA E PESCA	254.800,00 €	140.277,99 €	55,05%
3.1.1.	PROTECCAO CIVIL - BOMEIROS	25.000,00 €	- €	0,00%
3.1.2.	CAMINHOS RURAIS E AGRICOLAS	219.800,00 €	140.277,99 €	63,82%
3.1.3.	CACA E PESCA	10.000,00 €	- €	0,00%
3.2.	INDUSTRIA E ENERGIA	684.799,00 €	599.422,41 €	87,53%
3.2.1.	ILUMINACAO PUBLICA	564.799,00 €	519.493,59 €	91,98%
3.2.2.	INDUSTRIA	120.000,00 €	79.928,82 €	66,61%
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICACOES	2.150.904,52 €	975.121,56 €	45,34%
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIARIOS	2.150.904,52 €	975.121,56 €	45,34%
3.3.1.1.	URBANIZACAO	1.243.890,52 €	394.654,54 €	31,73%
3.3.1.2.	REDE VIARIA E SINALIZACAO	797.014,00 €	578.191,52 €	72,54%
3.3.1.3.	TRANSPORTES	100.000,00 €	2.275,50 €	2,28%
3.3.1.4.	ESTACIONAMENTO	10.000,00 €	- €	0,00%
3.4.	COMERCIO E TURISMO	357.621,00 €	267.025,12 €	74,67%
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	29.900,00 €	5.963,59 €	19,95%
3.4.2.	TURISMO	327.721,00 €	261.061,53 €	79,66%
4.	OUTRAS FUNCOES	234.823,00 €	233.861,66 €	99,59%
4.1.	OPERACOES DA DIVIDA AUTARQUICA	234.823,00 €	233.861,66 €	99,59%
4.1.0.	OPERACOES DA DIVIDA AUTARQUICA	234.823,00 €	233.861,66 €	99,59%
<b>TOTAL GERAL :</b>		<b>10.503.368,52 €</b>	<b>4.857.877,94 €</b>	<b>46,25%</b>

Quadro 22 – Resumo da Execução do PPI



## 1 – FUNÇÕES GERAIS

Este grupo engloba as atividades realizadas no âmbito geral da administração municipal, nomeadamente as da área administrativa, patrimonial, financeira.

1.	FUNCAO GERAIS	657.882,23 €
1.1.1.1.	INSTALACAO DE SERVICOS MUNICIPAIS	543.217,25 €
1.1.1.2.	INFORMATIZACAO DE SERVICOS MUNICIPAIS	35.619,01 €
1.1.1.3.	MATERIAL DE TRANSPORTE	6.675,47 €
1.1.1.4.	UNIDADES DE PARTICIPACAO/SOC.E QUASE SOC.NAO FINANC/PUBLICAS	72.370,50 €

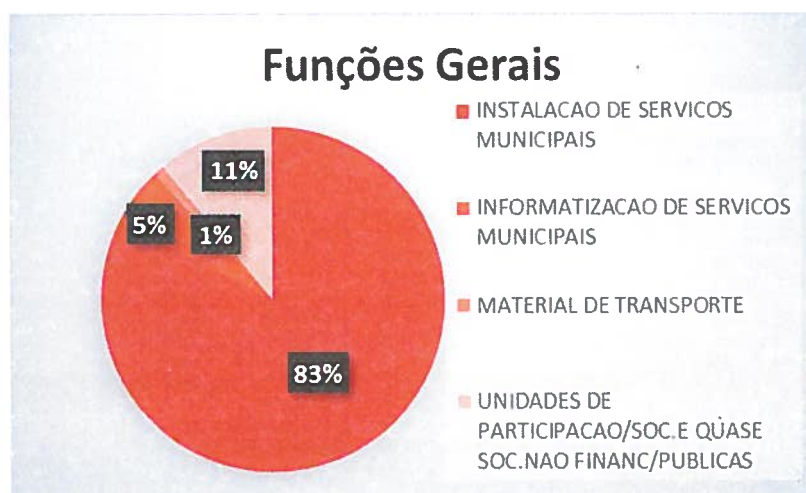
### 1.1 – SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nestes subgrupos salientamos a continuidade de obras de beneficiação de vários edifícios municipais, a aquisição de diverso equipamento administrativo, básico, ferramentas e utensílios, e também a aquisição de equipamento informático, para dotar os serviços das condições necessárias.

Destaca-se, também, a aquisição de artigos e objetos de valor, de combustíveis, os encargos de instalações (energia elétrica) e a reparação de máquinas e viaturas.

Por fim verificou-se a aquisição de unidades de participação no capital social do Fundo de Apoio Municipal.

As despesas destes subgrupos totalizaram cerca de 657.882 mil euros, que representam 13,42% da execução anual.



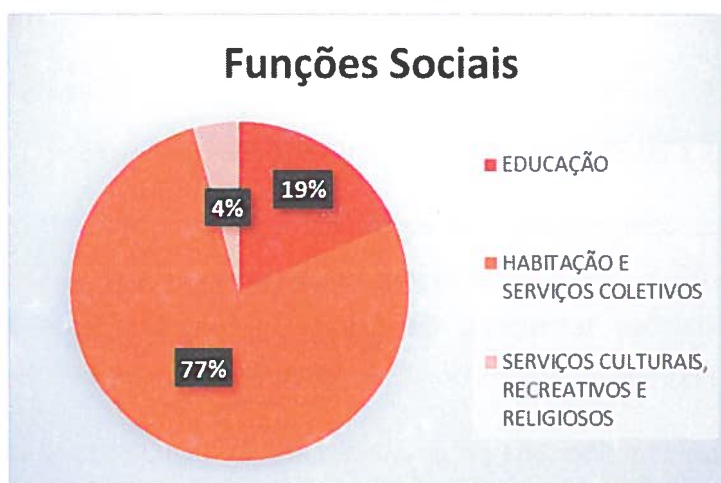




## 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Esta função, sendo a que mais peso detém, engloba serviços que atendem à satisfação de necessidades, tais como a educação, a ação social, a habitação, o ordenamento do território, o saneamento, o abastecimento de água, os resíduos sólidos, a proteção do meio ambiente e conservação da natureza, os serviços culturais, recreativos e religiosos, a cultura, o desporto recreio e lazer.

2.	FUNCOES SOCIAIS	1.984.286,97 €
2.1.	EDUCAÇÃO	365.343,79 €
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS	1.531.399,67 €
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	87.543,51 €



### 2.1 – EDUCAÇÃO

Nas Funções Sociais destacam-se as despesas com a Educação no montante de 365.343,79€, que representam um peso de 7,52% do total da execução financeira anual, que dizem respeito às obras de conservação dos edifícios escolares, ao fornecimento de refeições nos Jardins-de-infância e Escolas do 1.ºCEB, ao fornecimento de transportes escolares a todos os alunos e à atribuição de manuais escolares desde o Ensino Básico ao Secundário.

E por fim, a gestão dos equipamentos e do material de apoio educativo das escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância (aquecimento, mobiliário, espaços físicos e material didático).





## **2.2– HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS**

Neste subgrupo destacamos o apoio à habitação a famílias carenciadas através do Regulamento de Apoios Sociais, a elaboração de diversos estudos e projetos, a execução de diversos ramais, prolongamentos de redes de água, de saneamento e conservação das respetivas redes, controlo analítico da qualidade da água, a aquisição de contadores de água, que no seu todo totalizaram 1.531.399,67€, que correspondem a 31,52% da execução anual do PPI.

Destacamos ainda a transferência para os Resíduos do Nordeste no valor de 435.663,95€, que embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I dada a sua relevância.

## **2.3 – SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**

Neste grupo, que compreendem as atividades culturais e desportivas realizadas ao longo do ano de 2018, destacamos as atividades desenvolvidas no Centro Cultural que vão desde exposições temáticas, de pintura, apresentação de livros, palestras, conferências de imprensa, sessões de esclarecimentos, feira do livro entre outras ações.

O Teatro Municipal tem tido uma programação regular com espetáculos diversificados, que englobam teatro, música, dança, magia entre outros e abrangem vários públicos e a várias faixas etárias.

Relativamente ao desporto, salientamos, os percursos pedestres, a 15.ª Tour da Castanha, Comemorações do Feriado Municipal, Passeio Todo o Terreno da XXV rota do fumeiro, férias desportivas na Páscoa e Verão, Encontro Motard – Vinhais Capital do Fumeiro e o apoio às instituições: Futebol Clube de Vinhais, Associação Cultural e Desportiva de Rebordelo e Associação Montes de Vinhais.



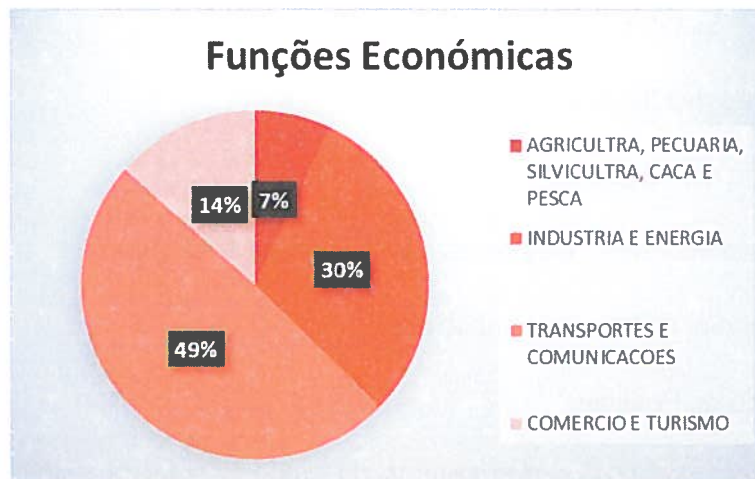
### 3 - FUNÇÕES ECONÓMICAS

As Funções Económicas atingiram um montante de 1.981.847,08€ que representam 40,80% da execução anual do PPI.

3.	FUNCOES ECONOMICAS	1.981.847,08 €
3.1.	AGRICULTURA, PECUARIA, SILVICULTURA, CACA E PESCA	140.277,99 €
3.2.	INDUSTRIA E ENERGIA	599.422,41 €
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICACOES	975.121,56 €
3.4.	COMERCIO E TURISMO	267.025,12 €

Estas compreenderam despesas com a atividade da Proteção Civil, a construção e conservação de arruamentos, a beneficiação de caminhos rurais e agrícolas realizadas em todo o concelho, diversas atividades no âmbito da caça e pesca, como é o caso da realização e apoio de montarias, a realização a trabalhos de beneficiação e ampliação da rede pública de eletricidade em parceria com a EDP e despesas com a Iluminação pública, que embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I. tendo em atenção a sua relevância.

Por fim, esta função engloba as despesas com a dinamização e apoio à atividade turística., destacando a realização da Feira do Fumeiro.



### 4 – OUTRAS FUNÇÕES

O montante despendido neste grupo foi de 233.861,66€, que corresponde a 4,81% da execução anual.

4.	OUTRAS FUNCOES	233.861,66 €
4.1.	OPERACOES DA DIVIDA AUTARQUICA	233.861,66 €

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## **6 – CONTABILIDADE DE CUSTOS**

### **1. - ENQUADRAMENTO E MODELO CONCEPTUAL ADOTADO**

Decorrente da obrigatoriedade imposta pelo do n.º 2.8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro na sua atual redação, foi implementado o Sistema de Contabilidade Analítica para o apuramento dos custos das funções e dos custos.

Nesse sentido o Município de Vinhais levou a cabo um conjunto de procedimentos com vista à implementação do Sistema de Contabilidade de Custos.

Para a correta implementação do Sistema de Contabilidade de Custos tornou-se necessário a integração da informação dos sistemas aplicativos MEDIDATA, relacionando os dados produzidos nas seguintes aplicações:

- POCAL/CTA – Sistema Integrado de Gestão Autárquica;
- OBM – Gestão de Obras Municipais e Atividades;
- MAQ – Gestão de Máquinas;
- ARM – Aprovisionamento: Gestão de Stocks e Aprovisionamento;
- PAT – Património: Gestão de Imobilizado;
- PES – Gestão de Pessoal.

Assim, o controlo dos custos dos centros de custo (Conta da analítica) é realizado através das aplicações informáticas:

- i. Gestão de Obras Municipais e Atividades (OBM), no que se refere aos custos com a utilização de mão-de-obra, materiais não armazenáveis e aquisições de serviços, relativos a Obras e Atividades Municipais;
- ii. Gestão de Máquinas (MAQ), no que diz respeito aos custos com a utilização de mão-de-obra, máquinas e viaturas, materiais não armazenáveis e aquisições de serviços, relativos a Máquinas/Viaturas;



- iii. Gestão de Stocks e Aprovisionamento (ARM), no que diz respeito aos custos com o consumo de materiais de armazém.
- iv. Sistema de Contabilidade Autárquica (POCAL) no que respeita a movimentos de custos não suportados por nota de encomenda.

Foi em 2018 que se registou o primeiro fecho integral do Sistema de Contabilidade de Custos e que, por esse motivo, os serviços ainda se encontram a aperfeiçoar os registos, obrigando ainda um trabalho de consolidação das práticas.

## 2. TOTAL DE CUSTOS POR FUNÇÃO

97	CUSTOS POR FUNÇÕES	12.062.498,48 €	Peso Relativo %
<b>97.1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>2.893.813,17 €</b>	<b>23,99%</b>
97.1.1	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2.426.955,93 €	20,12%
97.1.1.01	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.426.955,93 €	20,12%
97.1.2	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	- €	0,00%
97.1.2.01	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCENDIOS	466.857,24 €	3,87%
97.1.2.02	POLÍCIA MUNICIPAL	- €	0,00%
<b>97.2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>5.458.453,68 €</b>	<b>45,25%</b>
97.2.1	EDUCAÇÃO	1.323.886,94 €	10,98%
97.2.1.01	ENSINO NÃO SUPERIOR	198.875,19 €	1,65%
97.2.1.02	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	1.125.011,75 €	9,33%
97.2.2	SAÚDE	- €	0,00%
97.2.2.01	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	- €	0,00%
97.2.3	SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	740.287,38 €	6,14%
97.2.3.01	SEGURANÇA SOCIAL	- €	0,00%
97.2.3.02	AÇÃO SOCIAL	740.287,38 €	6,14%
97.2.4	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	2.265.625,26 €	18,78%
97.2.4.01	HABITAÇÃO	24.119,40 €	0,20%
97.2.4.02	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	- €	0,00%
97.2.4.03	SANEAMENTO	505.314,06 €	4,19%
97.2.4.04	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	857.625,31 €	7,11%
97.2.4.05	RESÍDUOS SÓLIDOS	791.827,91 €	6,56%
97.2.4.06	PROTEÇÃO E MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	86.738,58 €	0,72%
97.2.5	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	1.128.654,10 €	9,36%
97.2.5.01	CULTURA	593.203,22 €	4,92%
97.2.5.02	DESPORTO, RECREIO E LAZER	514.881,24 €	4,27%
97.2.5.03	OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	20.569,64 €	0,17%
<b>97.3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>2.742.316,26 €</b>	<b>22,73%</b>
97.3.1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	309.795,24 €	2,57%
97.3.2	INDÚSTRIA E ENERGIA	521.533,44 €	4,32%
97.3.3	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	82.312,47 €	0,68%
97.3.3.01	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	82.312,47 €	0,68%
97.3.3.02	TRANSPORTES AERÉOS	- €	0,00%
97.3.3.03	TRANSPORTES FLUVIAIS	- €	0,00%
97.3.4	COMÉRCIO E TURISMO	1.143.990,82 €	9,48%
97.3.4.01	MERCADOS E FEIRAS	27.323,96 €	0,23%
97.3.4.02	TURISMO	1.116.666,86 €	9,26%
97.3.5	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	684.684,29 €	5,68%
<b>97.4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>967.915,37 €</b>	<b>8,02%</b>
97.4.1	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	53.369,21 €	0,44%
97.4.2	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	914.546,16 €	7,58%
97.4.3	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	- €	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>12.062.498,48 €</b>	<b>100,00%</b>



Da análise à tabela acima mencionada, podemos constatar que foram as Funções Sociais que mais custos incorporaram, absorvendo 5.458.453,68€, que corresponde a 45,25% dos custos totais apurados de 2018.

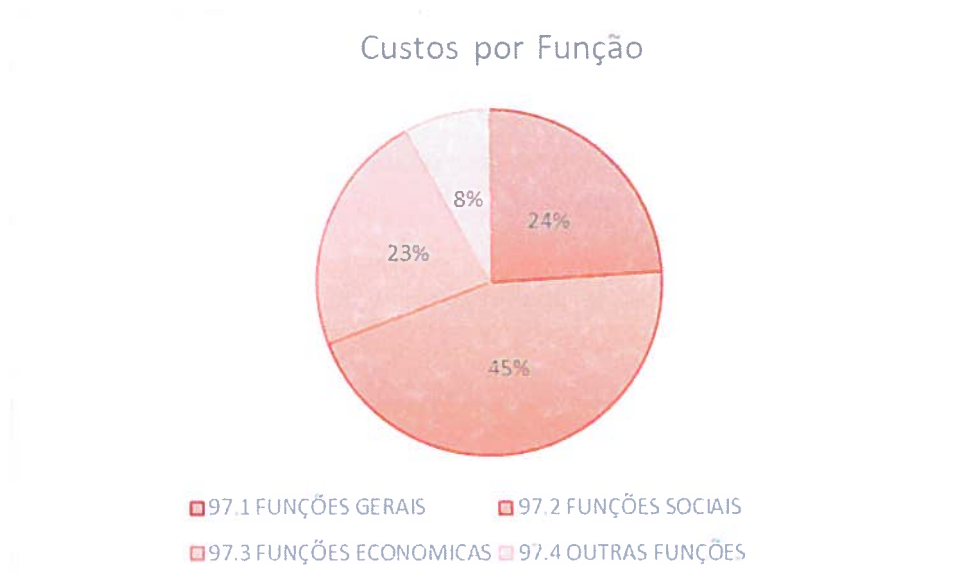


Gráfico 14 – Custos por Função